

GENÉRICOS POUPAM 553 MILHÕES DE EUROS

Os medicamentos genéricos já permitiram uma redução da despesa em 553 milhões de euros para o Estado e para os doentes, desde a entrada em vigor da prescrição e dispensa por DCI, em Junho de 2012. Só em 2013, a possibilidade de optar por um medicamento genérico em vez de um medicamento de marca permitiu uma poupança de 303,2 milhões de euros (Anexo I).

No entanto, o crescimento do mercado de genéricos tem ainda um enorme potencial. Desde Junho de 2012, o Estado e os doentes poderiam ter poupado mais 180,1 milhões de euros e, só desde Janeiro de 2013, poderiam ter poupado mais 100,4 milhões de euros (Anexo II).

Os doentes, as farmácias, os farmacêuticos e os médicos têm contribuído, em trabalho estreito e conjunto, para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde e para a garantia do acesso da população aos medicamentos, apesar das dificuldades das farmácias que, quer por razões associadas à sua situação económica, quer por dificuldades no circuito de distribuição de medicamentos, não conseguem ter disponíveis muitos medicamentos.

Com efeito, apenas na primeira quinzena de setembro, as farmácias não conseguiram adquirir 2.329.168 embalagens de medicamentos, relativamente a 8.970 apresentações de medicamentos. O TOP 20 dos medicamentos cujas dificuldades de aquisição foram mais reportadas compreende medicamentos de marca e medicamentos genéricos (Anexo III).

Analisando exclusivamente os medicamentos genéricos, as farmácias não conseguiram adquirir 487.663 embalagens de medicamentos, relativamente a 4.822 apresentações. O TOP 20 dos medicamentos cujas dificuldades de aquisição foram mais reportadas consta em anexo, sendo que 60 por cento dos medicamentos em causa tem um dos 5 preços mais baratos (Anexo IV).

Finalmente, 2.829 apresentações de medicamentos genéricos em grupo homogéneo (40,0 por cento do universo total em grupo homogéneo) não foram fornecidas pela indústria ao mercado. Destas, 1.534 (54,2 por cento) encontravam-se entre os medicamentos com os cinco preços mais baixos, em cada grupo homogéneo.

Factos adicionais sobre o mercado de medicamentos:

- Mensalmente são dispensadas mais de 6 milhões de receitas pelas farmácias.
- Mensalmente são dispensados, em média, 22,1 milhões de embalagens de medicamentos, das quais 6,3 milhões são medicamentos genéricos.



- A quota de mercado dos medicamentos genéricos, dispensados no âmbito do SNS, era, antes da entrada em vigor da prescrição e dispensa por DCI, de 34,4 por cento em Maio de 2012 e de 39,8 por cento em Agosto de 2013.
- O preço médio dos medicamentos genéricos, dispensados no âmbito do SNS, era de 8,11 euros em Maio de 2012, antes da entrada em vigor da prescrição por DCI, e de 7,23 euros em Agosto de 2013, isto é, teve uma redução de 0,88 euros.
- Desde o início do ano e até Agosto de 2013, relativamente a 2012, o mercado reduziu 113,9 milhões de euros, dos quais 74,8 milhões foram poupança para o Estado e 39,1 milhões foram poupança para os utentes.

Informações adicionais: Ana Fonseca

LPM Comunicação

Tel. 218 508 110 / 961 775 791 :: <u>anafonseca@lpmcom.pt</u>
Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282
Lisboa

www.lpmcom.pt



ANEXO I

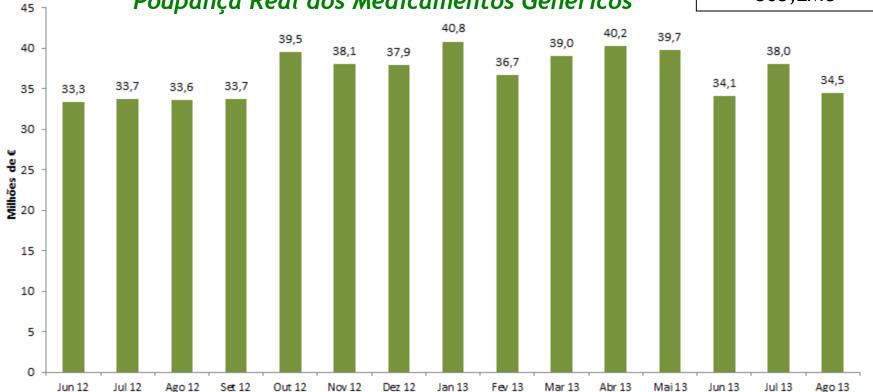
Prescrição DCI:

Poupança Real de 553,0 Milhões € (Jun-12 a Ago-13) com a dispensa de genéricos no mercado GH.



Desde Jan-13 Poupança Real 303,2M€





Prescrição DCI

Em 15 meses Poupança Real corresponde em média a 36,9M€ por mês



Análise no Mercado GH, simulação da substituição total de medicamentos de marca por genéricos, ao preco médio mensal dos genéricos por GH. A poupança refere-se ao total (público, privado e utentes).



ANEXO II

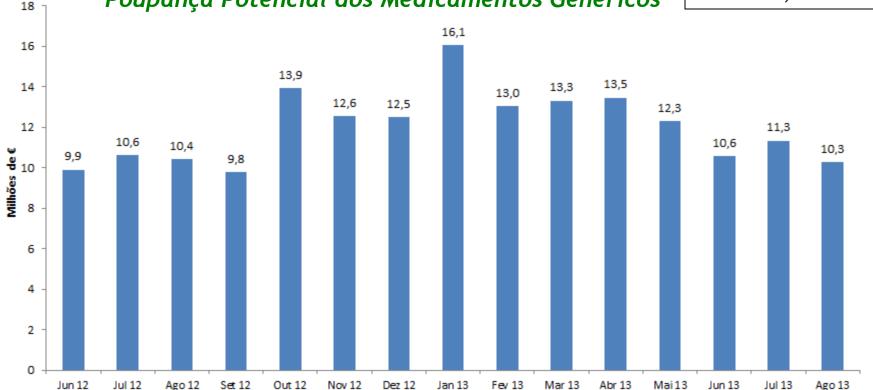
Prescrição DCI:





Desde Jan-13 Poupança Potencial 100,4M€

Poupança Potencial dos Medicamentos Genéricos



Prescrição DCI

Em 15 meses Poupança Potencial corresponde em média a 12,0M€ por mês



Análise no Mercado GH, simulação da substituição total de medicamentos de marca por genéricos, ao preço médio mensal dos genéricos por GH. A poupança refere-se ao total (público, privado e utentes).



ANEXO III Top 20 dos Medicamentos em falta



NOME COMERCIAL	Embalagens em falta	PVP	% de Farmácias com Faltas
Imodium, 2 mg x 20 cáps	52.001	4,19	68,8
Mycostatin, 100000 UI/mL x 30 susp oral mL	37.753	MNSRM	61,0
Varfine, 5 mg x 60 comp	34.594	5,08	66,1
Lovenox, 40 mg/0,4 mL x 6 sol inj SC seringa	31.863	22,21	54,8
Micardis Plus, 80/12,5 mg x 28 comp	27.406	22,69	59,6
Visadron, 1,25 mg/ mL x 10 sol col	27.256	1,88	52,9
Cipralex, 10 mg x 56 comp revest	23.559	40,59	59,1
Levotiroxina sódica Ratiopharm MG, 100 mcg x 60 comp	21.561	2,85	57,9
Atrovent Unidose, 0,25 mg/2 mL x 20 sol inal vap unidose	21.049	7,27	29,6
Doce Alívio x 30 comp	20.490	5,20	54,5
Cialis, 20 mg x 4 comp revest	20.465	38,81	49,4
Vibramicina, 100 mg x 16 comp disp	19.415	5,07	61,6
Hidalone, 10 mg/g x 30 creme bisn	19.280	2,67	63,1
Crestor, 10 mg x 60 comp revest	18.156	49,47	50,7
Lovenox, 60 mg/0,6 mL x 6 sol inj SC seringa	18.128	30,16	40,0
Flagyl, 250 mg x 20 comp revest	18.081	2,61	58,9
Concor IC, 2,5 mg x 20 comp revest	17.877	2,54	58,9
Trivastal 50 Retard, 50 mg x 30 comp lib prol	17.536	9,22	43,1
Bisoprolol Aurobindo MG, 5 mg x 28 comp revest	16.409	2,08	41,3
Canesten, 10 mg/mL x 25 sol pulv cut	15.764	MNSRM	53,7

Na 1ª quinzena de Setembro:

Registaram-se 2.329.168 faltas, reportadas por 1.774 farmácias.

8.970 CNPs registaram pelo menos 1 falta.

Os medicamentos neste Top 20 representam cerca de 20,5% do total de faltas reportadas.





ANEXO IV Top 20 dos genéricos em falta



NOME COMERCIAL	Embalagens em falta	PVP	% de Farmácias com Faltas
Levotiroxina sódica Ratiopharm MG, 100 mcg x 60 comp	21.561	2,85	57,9
Bisoprolol Aurobindo MG, 5 mg x 28 comp revest	16.409	2,08	41,3
Levotiroxina sódica Ratiopharm MG, 25 mcg x 60 comp	10.641	3,18	35,1
Trazodona Generis MG, 100 mg x 60 comp	10.098	8,23	42,8
Levotiroxina sódica Ratiopharm MG, 50 mcg x 60 comp	8.071	3,38	32,4
Bisoprolol Generis MG, 5 mg x 60 comp revest	7.586	5,68	26,0
Trazodona Mepha MG, 100 mg x 60 comp	7.087	8,23	29,3
Rabeprazol Bravet MG, 20 mg x 60 comp gastrorresistente	6.388	15,00	24,6
Buprenorfina Azevedos MG, 8 mg x 7 comp sl	5.165	10,87	18,9
Ebastina Generis 10 mg Comprimidos Revestidos MG, 10 mg x 20 comp revest	5.117	4,18	20,3
Sertralina Ratiopharm MG, 50 mg x 60 comp revest	4.924	6,15	17,9
Bisoprolol Aurobindo MG, 2,5 mg x 60 comp revest	4.908	5,02	24,7
Cefixima Labesfal 400 mg Comprimidos Revestidos MG, 400 mg x 8 comp revest	4.861	8,33	17,8
Tomim MG, 325/37,5 mg x 20 comp revest	4.636	3,41	12,7
Trazodona Mepha MG, 150 mg x 60 comp	4.513	8,30	20,2
Sinvastatina Ratiopharm MG, 10 mg x 60 comp revest	4.434	4,97	19,0
Atorvastatina Sandoz MG, 10 mg x 56 comp revest	4.351	9,46	16,6
Mirtazapina Alter 15 mg Comp Orodispersíveis MG, 15 mg x 60 comp orodisp	4.334	11,72	21,9
Indapamida Sandoz MG, 1,5 mg x 30 comp lib prol	4.268	4,75	11,6
Nebivolol Mepha MG, 5 mg x 28 comp	4.105	3,42	13,4

Considerando apenas os genéricos, na 1ª quinzena de Setembro:

Registaram-se 487.663 faltas.

4.822 CNPs registaram pelo menos 1 falta.

Os medicamentos neste Top 20 representam cerca de 29,4% do total de faltas reportadas.

60% dos genéricos neste Top20 têm preço abaixo no PVP5.

